

Francisco César questiona ausência de estratégia para retoma do setor do Turismo na Região

O deputado do PS/Açores, Francisco César, solicitou, esta quarta-feira, esclarecimentos quanto à ausência de uma estratégia para a retoma do setor do Turismo na Região, questionando, nessa medida, qual a visão que este governo tem para um setor que, apenas em 2019, gerou “mais de 3 milhões de dormidas e um consumo muito superior a 700 milhões de euros”.

Intervindo no âmbito da discussão sobre as propostas de Plano e Orçamento para 2021, Francisco César questionou o secretário regional com a tutela do Turismo, quanto à realização de reuniões permanentes com os agentes do setor, no sentido de “lhes dar tranquilidade e um rumo”, destacando ainda o facto de, até ao momento, não ter sido apresentada “nenhuma estratégia em relação à retoma, nenhum planeamento, nenhum calendário, por mais provisório que seja, para a promoção da Região, para este Verão e próximo Inverno IATA”, mesmo depois de já estar a ser identificada, preparada e implementada a estratégia para a retoma do setor no continente, com um programa de recuperação de rotas para o país, ou até mesmo na Madeira com a estratégia de atração de navios de cruzeiros, agendada para o último semestre deste ano.

Na ocasião, o deputado do PS/Açores procurou ainda ver esclarecido por que razão os valores de promoção turística previstos no Plano para 2021 diminuem face ao Plano de Investimentos do ano anterior.

Mas também em matéria de Transportes, e referindo-se em específico à operação dos transportes marítimos sazonais, o socialista alertou para o facto de, apesar de cancelada a sua realização no presente ano, “ainda não são conhecidas perspetivas para a sua continuidade”. Francisco César procurou ainda ver respondidas questões fundamentais em matéria de transportes aéreos, questionando sobre: “Quanto custam as novas Obrigações de Serviço Público interilhas? Qual o modelo de mobilidade? Quanto vão pagar os não residentes? Qual a opção em termos de *gateways* para o futuro?”, nesta que é uma matéria que diz não compreender por que razão não foi solicitada ainda uma audiência na República com o Ministro dos Transportes.

Referindo que o crescimento do Turismo protagonizado pelos Açorianos nos últimos 24 anos mudou “o nosso modo de vida para melhor”, o deputado do PS/Açores destacou a ação da Governação Socialista no setor do Turismo enquanto pilar da economia



Açoriana, um trabalho que para o parlamentar importa “cuidar e preservar, sobretudo numa altura de pandemia”.

Durante a sua intervenção, Francisco César lembrou ainda o particular significado que a abertura da Região ao Turismo, a partir de 1996, representa para o Partido Socialista: “Para nós, o Turismo significa a criação de milhares de postos de trabalho, diretos e indiretos, mas também o sustento de muitas das nossas famílias, a criação de riqueza para aqueles investidores que tiveram a coragem para aplicar as suas poupanças no turismo, mas representa ainda uma parte significativa do rendimento do pequeno comércio, um alimento fundamental da nossa restauração e uma alavanca para sustentar o consumo de muitos produtos da nossa agricultura e das nossas pescas”.